

DESEJOS E EXPECTATIVAS DE FUTURO PARA USUÁRIOS DO SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO. Ana Paula Delfito.¹; Ariane Marta de Lima Silva.²; Camila Garcia Lopes.³; Juliana Régia da Silva Daglio.⁴; Ana Celina Pires de Campos Guimarães.⁵

Esta pesquisa foi realizada no Serviço de Residência Terapêutica – SRT, que são casas destinadas a pessoas com transtornos mentais oriundos de longas internações em hospitais psiquiátricos, subsidiadas pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde e Ministério da Saúde. Possui como finalidade a desinstitucionalização e o processo de reinserção social dos sujeitos. O objetivo principal desse trabalho foi conhecer as expectativas e desejos dos moradores sobre o futuro. Os dados foram coletados em entrevista semi-estruturada, aplicados individualmente e em ambiente privado. Participaram da pesquisa 10 sujeitos de ambos os gêneros que apresentam transtornos psiquiátricos variados. A análise dos dados foi qualitativamente, em categorias temáticas e, quantitativamente distribuiu-se pela frequência. Os resultados quanto à caracterização dos sujeitos demonstraram que as idades dos sujeitos variam de 18 anos a 74 anos, sendo 90%

¹ Estagiária do Curso de Psicologia da Universidade Sagrado Coração – Bauru – SP.

E-mail: apd10@hotmail.com

² Estagiária do Curso de Psicologia da Universidade Sagrado Coração – Bauru – SP.

E-mail: nannymls@gmail.com

³ Estagiária do Curso de Psicologia da Universidade Sagrado Coração – Bauru – SP.

E-mail: guriaa_mila@hotmail.com

⁴ Estagiária do Curso de Psicologia da Universidade Sagrado Coração – Bauru – SP.

E-mail: judaglio2@gmail.com

⁵ Doutora em Ciências da Reabilitação pela Universidade de São Paulo (USP) e professora assistente do curso de psicologia da Universidade Sagrado Coração, Bauru – SP.

E-mail: acpc.guima@bol.com.br

do sexo feminino. Na população geral, 80% dos sujeitos foram internados no mínimo duas vezes, 50% ficaram internados em média 30 anos e no SRT, 50% dos pacientes estão desde seu início. Os diagnósticos variam de 30% com retardo mental, 30% com esquizofrenia, 30% com transtorno mental orgânico e 10% com transtorno bipolar. Quanto às representações sobre os desejos e expectativas de futuro apresentaram desejo de encontrar os familiares, de realização acadêmica, profissional, aquisição de bens, resgatar a identidade civil, busca de qualidade de vida, de relacionamentos íntimos. Concluiu-se que grande parte dos entrevistados apresentou dificuldades em pensar no futuro ou apresentaram desejos pouco realistas, provavelmente devido ao longo tempo de exclusão social.

Palavras-chave: Saúde mental. Residência Terapêutica. Doença mental. Cidadania.

¹ Estagiária do Curso de Psicologia da Universidade Sagrado Coração – Bauru – SP.

E-mail: apd10@hotmail.com

² Estagiária do Curso de Psicologia da Universidade Sagrado Coração – Bauru – SP.

E-mail: nannymls@gmail.com

³ Estagiária do Curso de Psicologia da Universidade Sagrado Coração – Bauru – SP.

E-mail: guriaa_mila@hotmail.com

⁴ Estagiária do Curso de Psicologia da Universidade Sagrado Coração – Bauru – SP.

E-mail: judaglio2@gmail.com

⁵ Doutora em Ciências da Reabilitação pela Universidade de São Paulo (USP) e professora assistente do curso de psicologia da Universidade Sagrado Coração, Bauru – SP.

E-mail: acpc.guima@bol.com.br